

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS OUTUBRO - 2024



Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Forquilha - SC

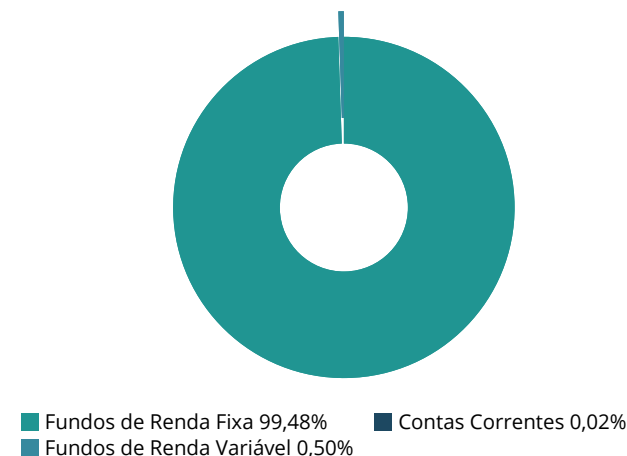


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

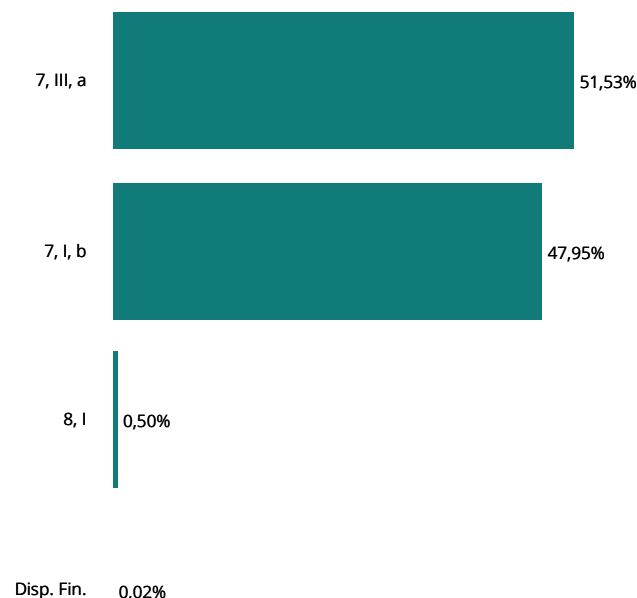
ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	99,5%	115.243.208,79	114.161.950,04
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	16,1%	18.596.438,28	18.424.532,75
BB FIC Selic Renda Fixa	0,5%	619.072,21	613.465,29
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,3%	298.627,81	300.659,68
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	6,0%	7.001.100,66	7.034.030,05
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	0,8%	888.017,83	896.856,41
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	2,7%	3.132.209,78	3.153.368,76
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	0,8%	891.381,87	883.403,91
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	2,5%	2.882.638,11	2.856.743,11
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	0,7%	833.867,98	839.676,11
Bradesco H Nilo Renda Fixa	2,0%	2.372.771,04	2.390.372,08
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	0,0%	-	-
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	15,2%	17.660.273,58	17.499.537,72
Caixa Brasil Referenciado	15,6%	18.082.838,56	17.919.493,38
Caixa Brasil Títulos Públicos	7,9%	9.104.265,81 ▲	8.369.234,02
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	16,0%	18.556.524,48	18.643.222,83
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	1,0%	1.130.573,26	1.140.017,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	5,5%	6.426.207,52	6.470.306,64
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,3%	354.636,39	351.699,39
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	1,3%	1.493.590,18	1.503.144,90
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	4,2%	4.918.173,44	4.872.185,57
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	0,5%	582.912,82	591.053,56
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	0,5%	582.912,82	591.053,56
CONTAS CORRENTES	0,0%	18.541,33	22.536,32
Banco do Brasil	0,0%	2.808,46	1.404,23
Bradesco	0,0%	44,12	44,12
Caixa Econômica Federal	0,0%	15.688,75	21.087,97
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	115.844.662,94	114.775.539,92

▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO

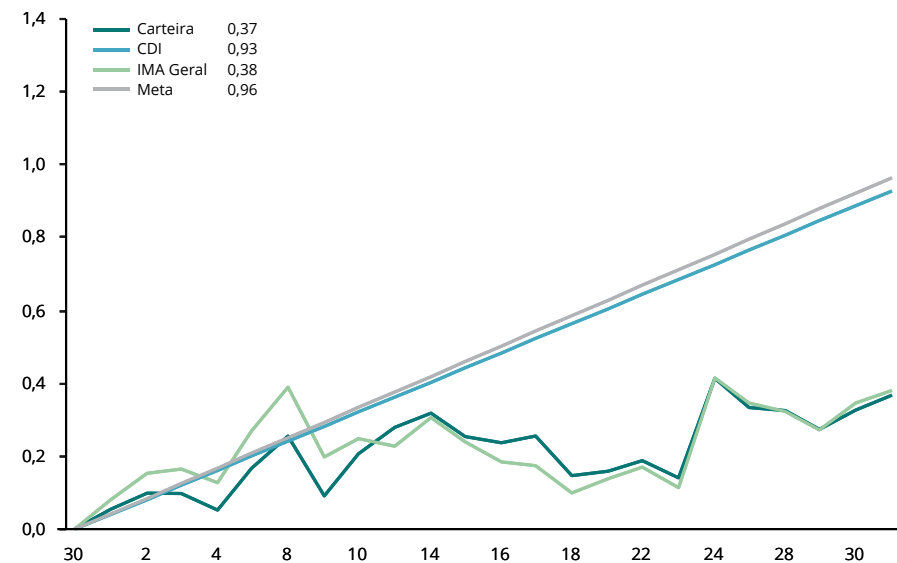


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.651.655,73	1.457.295,01	900.503,38	332.861,29	431.258,75			5.773.574,16
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	858.795,18	171.608,70	161.168,23	153.795,19	171.905,53			1.517.272,83
BB FIC Selic Renda Fixa	1.359,88	249,32	2.502,60	4.966,93	5.606,92			14.685,65
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(3.826,94)	6.051,31	1.297,61	(2.112,77)	(2.031,87)			(622,66)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(59.448,63)	125.043,08	51.547,86	(39.315,38)	(32.929,39)			44.897,54
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	(32.121,28)	27.725,60	4.082,39	(10.823,77)	(8.838,58)			(19.975,64)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(38.414,06)	64.227,47	14.620,23	(21.772,56)	(21.158,98)			(2.497,90)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	41.766,11	7.604,96	7.348,13	7.102,76	7.977,96			71.799,92
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	50.588,29	8.928,94	4.671,78	-	-			64.189,01
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	151.765,90	27.118,70	25.909,31	23.003,93	25.895,00			253.692,84
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(11.563,99)	16.960,32	4.039,80	(5.905,86)	(5.808,13)			(2.277,86)
Bradesco H Nilo Renda Fixa	(48.616,66)	47.499,88	10.284,58	(18.739,73)	(17.601,04)			(27.172,97)
Caixa Brasil Crédito Privado IPCA XVI	68.388,00	21.338,00	19.659,00	-	-			109.385,00
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	455.933,87	107.276,89	125.557,51	145.438,42	160.735,86			994.942,55
Caixa Brasil Referenciado	947.406,15	175.154,11	158.269,70	154.536,79	163.345,18			1.598.711,93
Caixa Brasil Títulos Públicos	267.044,39	74.594,80	71.161,30	69.131,33	85.031,79			566.963,61
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	88.737,50	15.855,57	8.803,98	-	-			113.397,05
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(156.476,10)	330.843,11	136.747,57	(103.629,81)	(86.698,35)			120.786,42
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	(28.154,23)	29.264,12	7.622,25	(11.890,22)	(9.444,18)			(12.602,26)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(61.523,77)	131.642,20	32.380,04	(44.826,05)	(44.099,12)			13.573,30
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.955,27	2.798,39	2.692,44	2.616,11	2.937,00			25.999,21
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(19.393,91)	30.606,60	10.541,12	(9.657,69)	(9.554,72)			2.541,40
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	164.454,76	34.902,94	39.595,95	40.943,67	45.987,87			325.885,19
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(53.047,29)	19.522,10	38.932,89	(17.652,40)	(8.140,74)			(20.385,44)
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	(53.047,29)	19.522,10	38.932,89	(17.652,40)	(8.140,74)			(20.385,44)
TOTAL	2.598.608,44	1.476.817,11	939.436,27	315.208,89	423.118,01			5.753.188,72

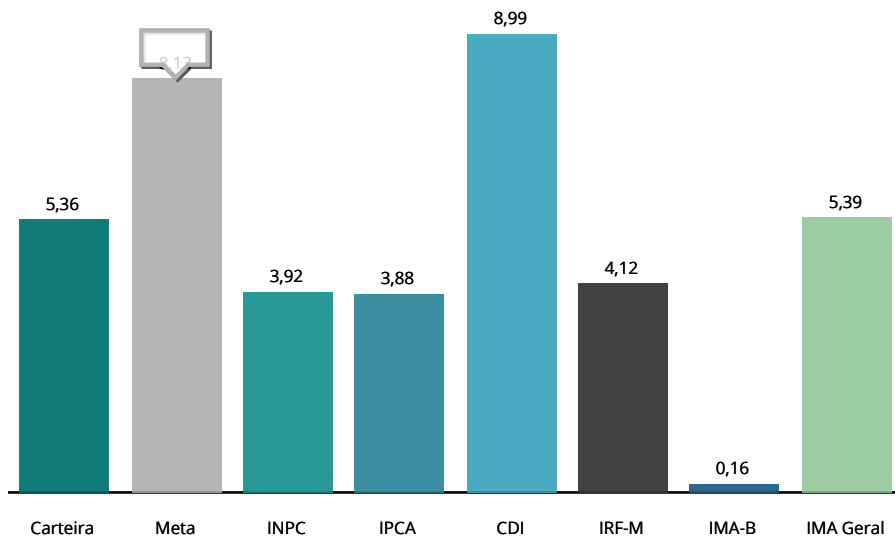
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,93% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,28	0,82	0,97	0,47	34	29	60
Fevereiro	0,69	1,24	0,80	0,64	56	86	108
Março	0,50	0,56	0,83	0,52	89	60	95
Abril	(0,22)	0,78	0,89	(0,22)	-28	-25	101
Mai	1,03	0,86	0,83	0,95	119	123	108
Junho	0,16	0,61	0,79	0,05	26	20	336
Julho	1,34	0,78	0,91	1,36	171	147	99
Agosto	0,83	0,38	0,87	0,79	218	96	105
Setembro	0,28	0,84	0,83	0,34	33	33	82
Outubro	0,37	0,96	0,93	0,38	38	40	97
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,36	8,13	8,99	5,39	66	60	99

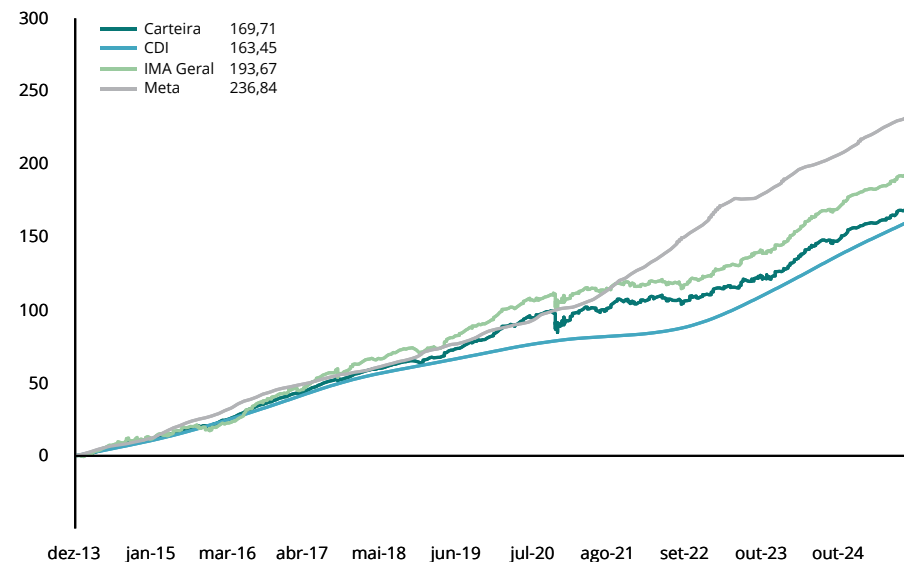
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,93	97%	9,12	112%	11,11	112%	0,05	0,05	0,08	0,08	3,70	15,57	0,00	0,00
BB FIC Selic Renda Fixa	CDI	0,91	95%	8,79	108%	10,72	108%	0,05	0,04	0,09	0,06	-18,40	-38,70	0,00	0,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-0,68	-70%	-0,21	-3%	5,19	52%	4,03	3,67	6,63	6,04	-29,86	-9,22	-1,36	-3,38
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-0,47	-49%	0,56	7%	5,67	57%	3,83	3,70	6,30	6,08	-26,19	-8,43	-0,79	-2,61
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	IPCA	-0,99	-102%	-2,14	-26%	3,72	38%	5,57	5,12	9,16	8,43	-26,66	-8,19	-2,13	-5,03
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,67	-70%	-0,08	-1%	5,34	54%	4,03	3,67	6,63	6,03	-29,77	-9,00	-1,36	-3,34
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	IPCA	0,90	94%	8,76	108%	10,69	108%	0,00	0,04	0,00	0,06	-5.960,87	-45,70	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,91	94%	9,60	118%	11,48	116%	0,01	0,65	0,02	1,07	-127,29	4,41	0,00	-0,31
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-0,69	-72%	-0,27	-3%	4,98	50%	3,99	3,71	6,57	6,10	-30,38	-9,38	-1,36	-3,36
Bradesco H Nilo Renda Fixa	IMA-B	-0,74	-76%	-1,13	-14%	4,35	44%	4,00	4,01	6,57	6,59	-31,30	-9,93	-1,41	-3,62
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,92	95%	9,07	112%	11,18	113%	0,08	0,09	0,13	0,16	-8,96	11,93	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,91	95%	9,23	113%	11,31	114%	0,04	0,06	0,07	0,10	-27,90	31,05	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,95	99%	8,79	108%	10,77	109%	0,14	0,10	0,23	0,17	12,04	-11,77	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	-0,47	-48%	25,32	311%	31,67	320%	3,82	5,53	6,28	9,09	-26,21	-11,85	-0,79	-5,37
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	IPCA	-0,83	-86%	0,07	1%	5,77	58%	4,67	5,67	7,68	9,32	-27,10	-12,79	-1,45	-6,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,68	-71%	-0,06	-1%	5,35	54%	4,04	3,67	6,65	6,04	-29,88	-8,99	-1,37	-3,32
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,84	87%	8,06	99%	9,86	100%	0,00	0,04	0,00	0,06	-9.482,16	-177,55	0,00	0,00
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-0,64	-66%	0,17	2%	5,69	58%	3,95	3,74	6,49	6,16	-29,73	-8,27	-1,32	-3,12
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	CDI	0,94	98%	9,05	111%	11,02	111%	0,10	0,05	0,16	0,08	11,42	5,03	0,00	0,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	IBrX	-1,38	-143%	-3,38	-42%	14,46	146%	9,78	12,36	16,07	20,34	-20,44	2,19	-2,99	-12,24
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,37	38%	5,36	66%	9,15	92%	1,39	1,58	2,29	2,60	-27,59	-6,55	-0,18	-0,45
IPCA		0,56	58%	3,88	48%	4,76	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,61	63%	3,92	48%	4,60	46%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,93	96%	8,99	111%	10,98	111%	0,00	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,21	22%	4,12	51%	8,27	84%	2,60	2,57	4,28	4,23	-18,84	-7,52	-0,66	-1,02
IRF-M 1		0,84	88%	8,08	99%	10,15	103%	0,29	0,41	0,49	0,68	-19,56	-11,82	-0,01	-0,12
IRF-M 1+		-0,14	-15%	2,35	29%	7,39	75%	3,90	3,64	6,41	5,98	-18,80	-7,15	-1,13	-1,64
IMA-B		-0,65	-67%	0,16	2%	5,62	57%	3,89	3,65	6,40	6,00	-27,84	-9,59	-1,35	-3,27
IMA-B 5		0,74	77%	6,08	75%	9,57	97%	1,82	1,60	3,00	2,63	-7,03	-6,40	-0,25	-0,76
IMA-B 5+		-1,66	-172%	-4,23	-52%	2,92	30%	5,66	5,71	9,31	9,39	-31,45	-9,19	-2,55	-6,04

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA Geral	0,38	39%	5,39	66%	9,08	92%	1,52	1,57	2,50	2,58	-24,67	-8,41	-0,29	-0,48
IDkA 2A	0,81	84%	5,86	72%	9,37	95%	1,97	1,77	3,25	2,92	-4,12	-6,38	-0,34	-0,99
IDkA 20A	-4,24	-440%	-13,00	-160%	-2,93	-30%	10,88	9,87	17,88	16,24	-32,98	-9,07	-6,44	-13,74
IGCT	-1,49	-154%	-2,74	-34%	15,41	156%	9,27	11,97	15,24	19,69	-17,73	0,16	-2,99	-10,74
IBrX 50	-1,49	-154%	-1,71	-21%	15,95	161%	9,45	11,77	15,54	19,37	-17,37	0,56	-3,21	-10,01
Ibovespa	-1,60	-165%	-3,33	-41%	14,64	148%	9,59	11,83	15,77	19,46	-17,91	-0,16	-3,21	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 4,93% A.A.	0,96		8,13		9,90									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,5809% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,57% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,65% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,6010%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,23%, e o IMA-B de 6,00%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,4539%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,27%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,8205% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1007% e -0,1007% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,5508% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0957% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

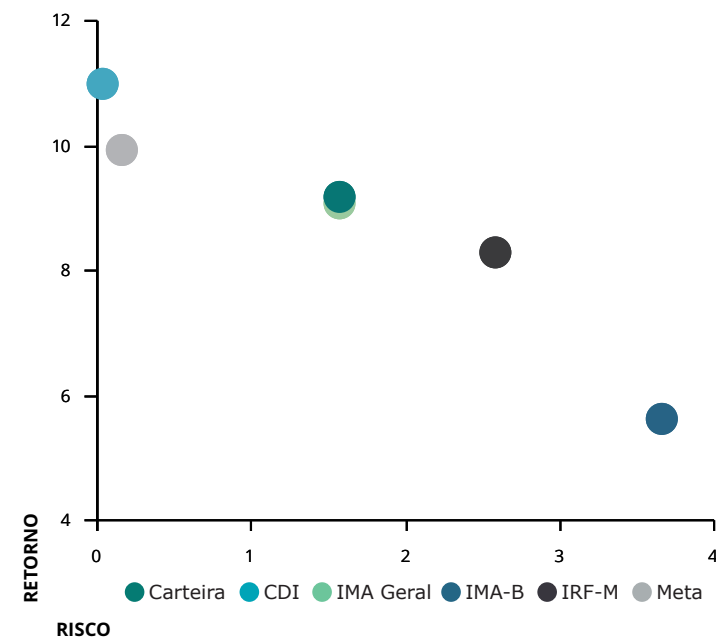
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,3910	1,6268	1,5809
VaR (95%)	2,2882	2,6761	2,6010
Draw-Down	-0,1771	-0,3965	-0,4539
Beta	5,8144	3,8366	6,8205
Tracking Error	0,0876	0,1050	0,1007
Sharpe	-27,5878	-16,8865	-6,5508
Treynor	-0,4158	-0,4510	-0,0957
Alfa de Jensen	-0,0179	-0,0168	-0,0076

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

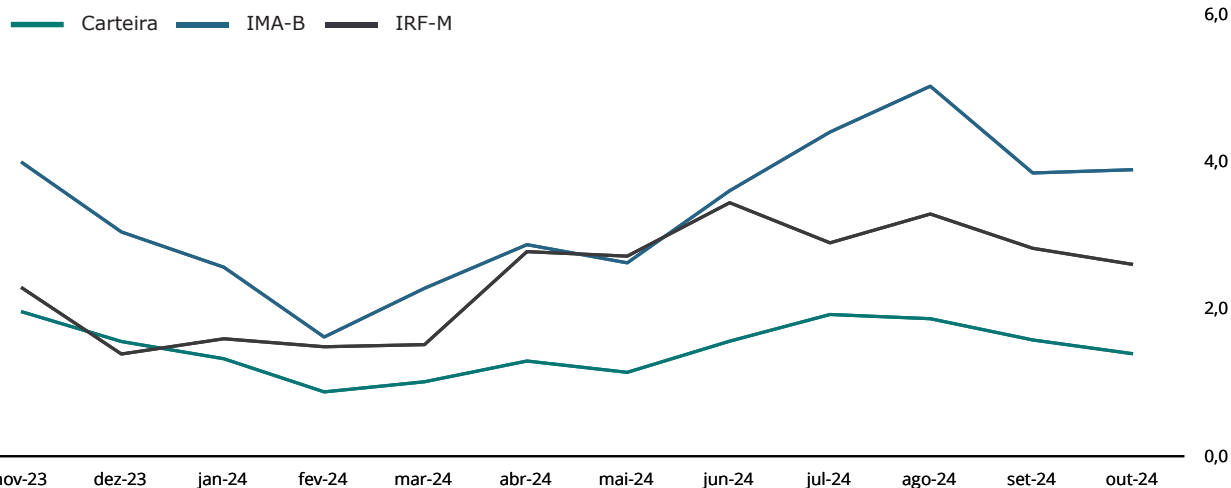
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 59,86% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$548.176,14 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$237.593,37, equivalente a uma queda de 0,21% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	39,63%	-742.152,76	-0,64%
IMA-B	12,57%	-244.244,60	-0,21%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	27,07%	-497.908,16	-0,43%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	59,86%	548.176,14	0,47%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	59,86%	548.176,14	0,47%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,50%	-43.616,75	-0,04%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,50%	-43.616,75	-0,04%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-237.593,37	-0,21%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Selic Renda Fixa	04.857.834/0001-79	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	Geral	D+0	D+0	0,10	15/05/2035	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	15.486.093/0001-83	Geral	D+0	D+0	0,15	16/05/2023	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco H Nilo Renda Fixa	15.259.071/0001-80	Geral	D+4	D+4	0,30	Não há	20% exc IMAB
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2033	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	14.099.976/0001-78	Geral	D+0	D+2	0,90	Não há	20% exc IBrX+2%aa

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 76,20% até 90 dias; 23,80% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/10/2024	965.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos

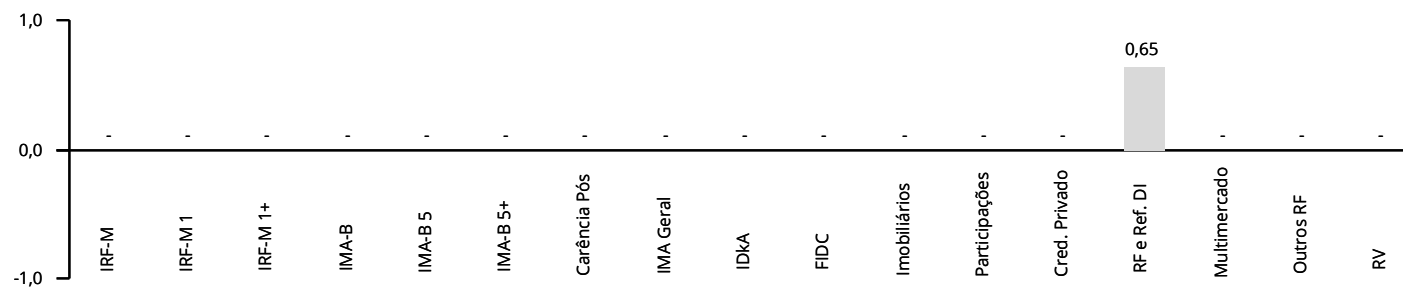
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
29/10/2024	315.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	965.000,00
Resgates	315.000,00
Saldo	650.000,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



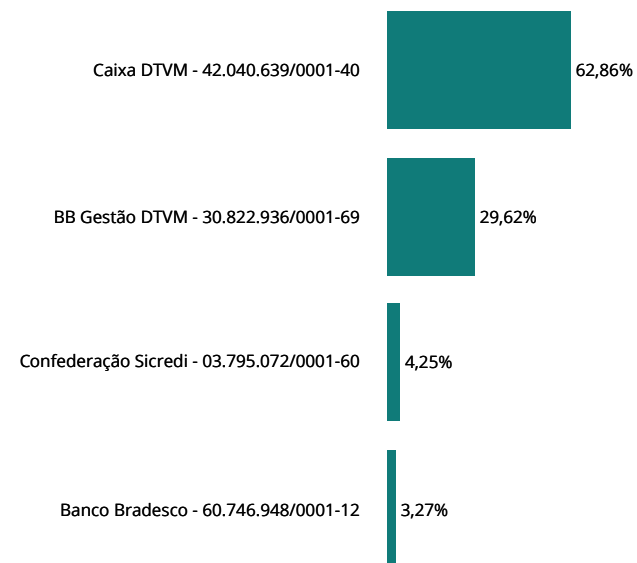
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	777.171.561.765,82	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.676.773.621.121,00	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	515.436.033.268,24	0,01	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	98.219.842.024,40	0,01	✓

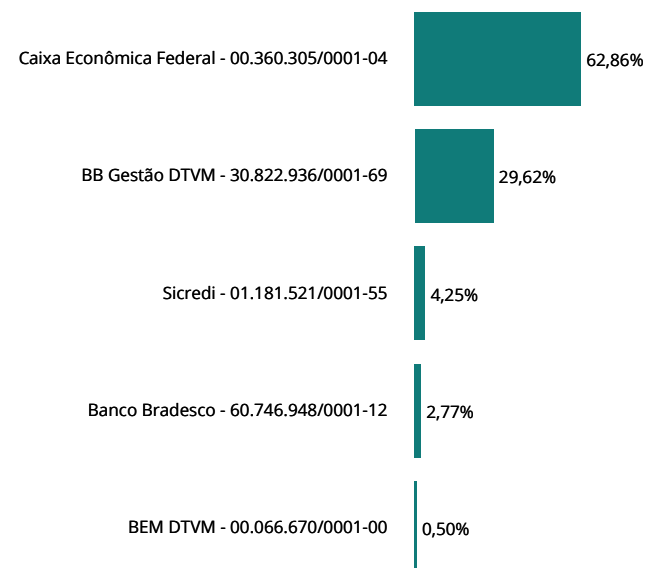
Obs.: Patrimônio em 09/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.409.457.658,47	16,06	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Selic Renda Fixa	04.857.834/0001-79	7, I, b	11.904.285.539,21	0,53	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	715.801.285,43	0,26	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	926.725.723,11	6,04	0,76	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	741.425.358,71	0,77	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	4.070.369.176,30	2,70	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA	15.486.093/0001-83	7, I, b	39.792.669,24	0,77	2,24	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	286.246.895,08	2,49	1,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	385.318.184,48	0,72	0,22	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco H Nilo Renda Fixa	15.259.071/0001-80	7, III, a	201.720.445,22	2,05	1,18	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	6.312.602.841,59	15,25	0,28	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	19.218.803.160,79	15,61	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.268.222.308,52	7,86	0,08	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.019.002.515,34	16,02	1,82	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	672.503.961,41	0,98	0,17	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.355.089.991,95	5,55	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.224.652.546,18	0,31	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	955.577.883,32	1,29	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	3.410.324.054,21	4,25	0,14	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Bradesco FIC FIA Alpha Institucional IBrX	14.099.976/0001-78	8, I	331.907.898,75	0,50	0,18	Sim	60.746.948/0001-12	00.066.670/0001-00	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	55.550.164,97	47,96	100,0	✓ 100,0
7, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, I, b	55.550.164,97	47,96	100,0	✓ 100,0
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, III	59.693.043,82	51,54	60,0	✓ 60,0
7, III, a	59.693.043,82	51,54	60,0	✓ 60,0
7, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0
7, IV	-	0,00	20,0	✓ 20,0
7, V	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, V, b	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 7	115.243.208,79	99,50	100,0	✓ 100,0
8, I	582.912,82	0,50	30,0	✓ 30,0
8, II	-	0,00	30,0	✓ 30,0
ART. 8	582.912,82	0,50	30,0	✓ 30,0
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0
10, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 10	-	0,00	15,0	✓ 15,0
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 12	-	0,00	5,0	✓ 5,0
ART. 8, 10 E 11	582.912,82	0,50	30,0	✓ 30,0
PATRIMÔNIO INVESTIDO	115.826.121,61			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O FORQUILHINHAPREV não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Outubro trouxe apreensão ao mercado dos Estados Unidos diante de dados mais fortes do mercado de trabalho e da consolidação do retorno de Donald Trump como o próximo presidente. A curva de juros se abriu e o dólar se fortaleceu. Além dos fatores externos, o mercado financeiro do Brasil perdeu desempenho devido às incertezas fiscais.

A evolução dos indicadores da economia dos Estados Unidos segue demonstrando capacidade de crescimento do país. A primeira estimativa do PIB do terceiro trimestre mostrou uma expansão de 2,8% da economia, reflexo de maiores gastos de consumo e do governo, além do aumento das exportações. No entanto, o mercado pode dar atenção à elevação dos preços de bens, principal responsável pela alta do Índice de Preços ao Consumidor (CPI), que ficou acima das expectativas.

Do mesmo modo, a resiliência da economia é exposta pelos dados de emprego. O Relatório Payroll divulgou uma forte expansão na geração de empregos em setembro, além de uma revisão para cima nos dois meses anteriores. O maior rendimento salarial e a menor taxa de desemprego resultam em uma perspectiva de mercado mais cautelosa, de modo que o Federal Reserve deve atuar de forma mais prudente nas próximas decisões de taxas de juros.

No campo fiscal americano, as eleições se tornaram um catalizador dos mercados no mês. Enquanto o mercado acreditava que os efeitos seriam neutros caso Kamala Harris vencesse a corrida, a vitória de Donald Trump poderia implementar mudanças significativas na política econômica. Entre as principais propostas de Trump, destaca-se o aumento de tarifas de importação, restrição à imigração e redução de impostos na economia doméstica. O impulso fiscal resultante de sua proposta pode ser traduzido como um novo choque inflacionário. Além disso, uma eventual restrição da imigração, responsável pelo aumento significativo da força de trabalho, poderia influenciar a inflação de serviços. Com a perspectiva de maior déficit no país, a resposta do mercado foi a abertura da parte mais longa da curva de juros e a valorização global do dólar.

Na Zona do Euro, a economia permanece desacelerando, tanto no setor industrial quanto no de serviços. Os dados negativos ficaram mais concentrados na indústria, principalmente por conta da Alemanha. Com a redução do consumo, as empresas europeias estão reduzindo o número de contratações, produção e estoques. Os aspectos conflitantes para a situação europeia são que há uma desaceleração do ritmo da inflação para o setor industrial, mas os custos com os serviços avançam moderadamente, principalmente em razão da permanência da pressão salarial.

O dilema atual é bastante desafiador para o Banco Central Europeu, que está adotando uma postura mais conservadora para um processo de redução da taxa de juros. Há uma preocupação com a situação deteriorada da economia europeia em um momento em que a desaceleração da inflação demanda maior período para a convergência à meta. A dependência da evolução dos indicadores econômicos pode provocar revisões nas perspectivas para o futuro da economia europeia.

Na China, os dados econômicos foram insuficientes para promover otimismo no mercado e penalizaram as expectativas de investimentos no país. Além disso, os estímulos anunciados pelo governo carecem de mais detalhes. Pelo lado monetário, o Banco Central chinês optou por reduzir a taxa de juros para 3,10%, a fim de encorajar, de alguma forma, o consumo.

No entanto, a demanda segue debilitada, característica observada na avaliação do CPI, que continua muito abaixo da meta de inflação. Um sinal de alerta foi a desaceleração do nível de exportações, que pode sugerir um enfraquecimento no consumo global de seus produtos e serviços. Com a deterioração das expectativas sobre a economia chinesa, o mercado de commodities foi amplamente penalizado, afetando a renda variável brasileira.

No Brasil, a desconfiança dos investidores cresce a cada mês devido à permanência dos desajustes fiscais. O mercado aguardou o posicionamento do governo sobre possíveis cortes de juros, os quais não foram anunciados conforme prometido. Ao contrário, o governo gerou mais ruídos fiscais, como possibilidade de retirada das estatais do orçamento da União, viabilidade de manobra fiscal nas contas públicas, descontingenciamento dos gastos, proposta de aumento do auxílio gás e aumento da faixa de isenção do imposto de renda. O mercado acredita na hipótese de que o governo cumprirá a meta do arcabouço fiscal este ano, mas para 2025, muitas incertezas permanecem sobre a sustentabilidade da gestão orçamentária.

Apesar da agência Moody's divulgar sua perspectiva de melhora nas avaliações relacionadas ao crescimento de curto prazo e política institucional, a ótica do FMI trouxe maior cautela em relação à evolução fiscal. A trajetória do endividamento brasileiro prejudica a sustentabilidade da política fiscal atual, o que contribui para a continuidade da aversão ao risco, uma vez que o governo não vai vislumbrar os efeitos fiscais no médio e longo prazo.

O diagnóstico da atividade econômica segue o mesmo. Os indicadores de agosto apresentaram maior possibilidade de o PIB continuar expandindo no terceiro trimestre, com o avanço do varejo e da indústria no acumulado de doze meses, enquanto o setor de serviços apresentou estabilidade.

Diante da economia aquecida, o mercado de trabalho está atingindo novos recordes de ocupação, menor taxa de desemprego, maior criação de empregos e aceleração da média salarial. Nesse sentido, o aquecimento demasiado da economia leva à perspectiva de que o problema inflacionário permanecerá por um período maior. Os dados de inflação estão se deteriorando, tanto de forma quantitativa quanto qualitativa. Por essa razão, o mercado permanece projetando futuros aumentos na taxa Selic.

Em razão das incertezas dos investidores com a política fiscal brasileira e com ruídos eleitorais nos Estados Unidos, os principais indicadores de risco do país pioraram em outubro, com a desvalorização do real, queda da bolsa e elevação dos juros futuros. A desconfiança do mercado relacionada à falta de estabilidade da dívida pública deteriora a perspectiva futura da dinâmica brasileira, uma vez que, no próximo ano, políticas fiscais expansionistas poderão ser utilizadas como instrumento para a próxima eleição presidencial de 2026.